CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

CNPJ N° 17.731.368/0001-22
NIRE N° 42 2 0529237-7
Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CLWP Brasil II Participações S.A. ("CLWP Brasil II" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar o Conjunto Eólico Campo Largo - Fase II, com potência instalada de 361,2 MW e capacidade comercial de 196,5 MW médios, em construção e com início das operações previsto para 2021. O Conjunto está localizada entre os municípios de Umburanas e Santo Sé, Estado da Bahia, e é composto por 11 Centrais Eólicas (Centrais). Sua energia será totalmente direcionada para o Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Campo Largo Brasil II não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. (ENGIE Brasil Energia ou EBE), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado nas Centrais.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social de CLWP Brasil II pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma holding controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a EBE é uma operadora de infraestruturas em energia, atuante nas atividades de geração centralizada e distribuída, comercialização, *trading*, transmissão de energia e transporte de gás.

3. Ambiente Macroeconômico

Ao longo de 2019, a economia brasileira deu alguns sinais de retomada do crescimento, ainda que em ritmo mais lento que o esperado. Em dezembro de 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou incremento de 1,1%, mesmo índice apresentado em 2018.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o ano de 2019 em 4,31%, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa segue acima do centro meta de 4,25%, porém dentro do limite de variação de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 2018, o IPCA foi 3,75%.

A taxa básica de juros (SELIC) chegou ao final do ano em seu menor patamar histórico: 4,5% a.a., enquanto o dólar (Ptax) fechou o ano cotado a R$ 4,03 – 4,0% de valorização quando comparado a 2018.

4. Implantação

Ao fim de 2019, houve avanço significativo nas obras civis de acessos e plataformas de montagem do Conjunto. Foram entregues os chumbadores das torres, possibilitando iniciar as fundações dos aerogeradores. Está em andamento a instalação das redes de média tensão que conectam os aerogeradores à subestação coletora. As obras civis, a fabricação e a inspeção dos equipamentos principais da subestação também tiveram avanço significativo no período.

Todas as licenças de instalação para as onze centrais que compõem o projeto foram obtidas, de forma a liberar as atividades em todas as áreas do empreendimento.

5. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

6. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2019.

7. Agradecimentos

A Administração de CLWP Brasil II agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2019.

A Administração

CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ N° 17.731.368/0001-22| NIRE N° 42 2 0529237-7

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa		32	38	695	38
Alienações, serviços e dispêndios a reembolsar		920	-	110	-
Outros ativos circulantes		-	87	550	87
		952	**125**	**1.355**	**125**
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Investimento	4	223.052	3.316	-	-
Imobilizado	5	-	-	223.736	-
Intangível	6	4.378	4.378	7.694	7.694
Direito de uso de arrendamentos	7	-	-	11.693	-
		227.430	**7.694**	**243.123**	**7.694**
TOTAL		**228.382**	**7.819**	**244.478**	**7.819**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores		63	87	2.949	87
Arrendamentos a pagar	7	-	-	1.257	-
Outros passivos circulantes		45	-	1.191	-
		108	**87**	**5.397**	**87**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Arrendamentos a pagar	7	-	-	10.807	-
		-	**-**	**10.807**	**-**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8				
Capital social		232.709	10.470	232.709	10.470
Prejuízos acumulados		(4.435)	(2.738)	(4.435)	(2.738)
		228.274	**7.732**	**228.274**	**7.732**
TOTAL		**228.382**	**7.819**	**244.478**	**7.819**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ N° 17.731.368/0001-22| NIRE N° 42 2 0529237-7

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas					
Depreciação do direito de uso de arrendamentos	7	-	-	(264)	-
Aluguéis		-	-	(130)	(1.252)
Outras		-	-	(5)	-
Resultado de participações societárias	**4**	**(1.696)**	**(1.252)**	**-**	**-**
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**(1.696)**	**(1.252)**	**(399)**	**(1.252)**
RESULTADO FINANCEIRO					
Juros sobre arrendamentos	7	-	-	(1.178)	-
Outras despesas financeiras		(1)	-	(120)	-
		(1)	**-**	**(1.298)**	**-**
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		**(1.697)**	**(1.252)**	**(1.697)**	**(1.252)**

A Companhia não possui resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração relativa a este resultado.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31.12.2017		**9.190**	**(1.486)**	**7.704**
Aumento de capital		1.280	-	1.280
Prejuízo do exercício		-	(1.252)	(1.252)
Saldos em 31.12.2018	8	**10.470**	**(2.738)**	**7.732**
Aumento de capital		222.239	-	222.239
Prejuízo do exercício		-	(1.697)	(1.697)
Saldos em 31.12.2019	8	**232.709**	**(4.435)**	**228.274**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ N° 17.731.368/0001-22| NIRE N° 42 2 0529237-7

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	**31.12.2018**	**31.12.2019**	**31.12.2018**
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(1.697)	(1.252)	(1.697)	(1.252)
Conciliação do prejuízo:				
Depreciação do direito de uso de arrendamentos	-	-	264	-
Juros sobre arrendamentos	-	-	1.178	-
Resultado de participações societárias	1.696	1.252	-	-
Outros	-	-	120	-
Prejuízo ajustado	**(1)**	**-**	**(135)**	**(1.252)**
Redução (aumento) nos ativos				
Outros ativos circulantes	(831)	225	(572)	225
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	(24)	(225)	(24)	(225)
Outros passivos circulantes	43	-	1.070	-
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(813)**	**-**	**339**	**(1.252)**
Atividades de investimento				
Aumento de capital em controladas	(221.432)	(1.252)	-	-
Aplicação imobilizado e intangível	-	-	(220.850)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	**(221.432)**	**(1.252)**	**(220.850)**	**-**
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	222.239	1.280	222.239	1.280
Pagamento de arrendamentos	-	-	(1.071)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	**222.239**	**1.280**	**221.168**	**1.280**
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(6)**	**28**	**657**	**28**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	38	10	38	10
Saldo final	32	38	695	38
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(6)**	**28**	**657**	**28**
Transações que não envolveram caixa e equivalentes de caixa				
Fornecedores de imobilizado	-	-	2.886	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ N° 17.731.368/0001-22| NIRE N° 42 2 0529237-7

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A CLWP Brasil II Participações S.A. ("Companhia" ou "CLWP Brasil II"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 11.03.2013, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar, como *holding*, no capital de Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

A CLWP Brasil II é controladora de 11 empresas, as quais em conjunto formam o Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II ("Conjunto"). Em 2018, o início das obras do Conjunto foi viabilizado, mediante a assinatura de contratos no Ambiente de Contratação Livre e em 19.02.2019, foi aprovada a execução dos investimentos necessários para a implantação do parque eólico, localizado nos municípios de Sento Sé e Umburanas (BA). O investimento estimado é de, aproximadamente, R$ 1,6 bilhão. O Conjunto possui capacidade instalada de, aproximadamente, 361,2 MW.

A Companhia não tem funcionários e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"). Até a presente data, a CLWP Brasil II não desempenhou qualquer atividade operacional

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 24.02.2020.

Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam informações da controladora, CLWP Brasil II, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia. As empresas consolidadas com a Companhia são estas:

Empresa	Projeto Eólico	Capacidade Prevista (MW)	Participação no capital integralizado e votante (%)	
			31.12.2019	31.12.2018
CLWP Eólica Parque VIII S.A.	CLWP VIII	33,6	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque IX S.A.	CLWP IX	25,2	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque X S.A.	CLWP X	33,6	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XI S.A.	CLWP XI	16,8	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XII S.A.	CLWP XII	54,6	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XIII S.A.	CLWP XIII	42,0	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XIV S.A.	CLWP XIV	21,0	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XVII S.A.	CLWP XVII	29,4	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XIX S.A.	CLWP XIX	33,60	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XX S.A.	CLWP XX	37,8	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XXII S.A.	CLWP XXII	33,6	99,99	99,99

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pela eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção.

c) Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio.

d) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento. Esse ativo é depreciado com base na vigência do contrato de arrendamento.

e) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direto de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias, renegociação ou alteração nas taxas de desconto.

f) Novas normas, alterações e interpretações

A partir de 01.01.2019, estão vigentes as seguintes normas e alterações: (i) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16); (ii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); (iii) Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19); (iv) Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9); (v) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23); e (vi) Revisão anual do CPC n° 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, exceto pelas alterações no CPC 06 (R2), cujos impactos estão apresentados abaixo.

f.1) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16)

As alterações no CPC 06 (R2) introduziram exigências para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos. A norma alterada estabelece que os arrendatários devem reconhecer o passivo decorrente dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo arrendado.

A definição de arrendamento abrange todos os contratos que conferem direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços.

A Companhia realizou a análise de seus contratos e identificou como escopo da norma os contratos de arrendamento das áreas onde o parque eólico será instalado. A partir de 01.01.2019, tais contratos de arrendamento foram reconhecidos como um direito de uso do ativo em contrapartida de um passivo financeiro.

Conforme previsto no pronunciamento, a Companhia aplicou a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos do ano anterior à primeira adoção (01.01.2019). Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamentos no momento da adoção, acrescidos dos pagamentos antecipados realizados até a data de adoção do CPC 06 (R2).

Como resultado da adoção das novas regras, a Companhia reconheceu ativos de direito de uso de R$ 11.957, no consolidado, em 01.01.2019, em contrapartida dos passivos de arrendamento. Mais detalhes são apresentados na Nota 7 – Operações de arrendamento.

A apuração desses valores considerou a utilização de julgamentos e estimativas, tais como a definição das taxas de desconto e outros aspectos que necessitaram de avaliação para a mensuração.

e) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

As normas e interpretações novas ou alteradas emitidas e que ainda não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são: (i) Revisão anual do CPC n° 14/2019; (ii) Alterações no CPC 00 (R2) – Estrutura conceitual para relatório financeiro; e (iii) IFRS 17 – Contratos de seguro. A Companhia não estima impactos em suas demonstrações financeiras decorrente da adoção destas normas e interpretações novas ou alteradas.

NOTA 4 – INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora						
	Saldos em 31.12.2017	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2018	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2019
CLWP VIII	-	114	(114)	-	18.620	(146)	18.474
CLWP IX	-	114	(114)	-	13.819	(138)	13.681
CLWP X	-	114	(114)	-	18.555	(160)	18.395
CLWP XI	-	114	(114)	-	17.561	(129)	17.432
CLWP XII	-	114	(114)	-	27.562	(175)	27.387
CLWP XIII	553	114	(114)	553	23.433	(161)	23.825
CLWP XIV	553	114	(114)	553	15.781	(149)	16.185
CLWP XVII	553	114	(114)	553	18.119	(153)	18.519
CLWP XIX	553	114	(114)	553	19.820	(157)	20.216
CLWP XX	552	113	(113)	552	24.830	(160)	25.222
CLWP XXII	552	113	(113)	552	23.332	(168)	23.716
	3.316	**1.252**	**(1.252)**	**3.316**	**221.432**	**(1.696)**	**223.052**

b) Informações financeiras das controladas em 31.12.2019

	Capital social	Ativo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Participação (%)
CLWP VIII	18.908	20.463	18.474	(146)	99,99
CLWP IX	14.107	15.428	13.681	(138)	99,99
CLWP X	18.843	20.425	18.395	(160)	99,99
CLWP XI	17.849	19.728	17.432	(129)	99,99
CLWP XII	27.850	29.893	27.387	(175)	99,99
CLWP XIII	24.274	26.018	23.825	(161)	99,99
CLWP XIV	16.622	18.069	16.185	(149)	99,99
CLWP XVII	18.960	20.567	18.519	(153)	99,99
CLWP XIX	20.660	22.355	20.216	(157)	99,99
CLWP XX	25.669	27.590	25.222	(160)	99,99
CLWP XXII	24.172	26.183	23.716	(168)	99,99

b) Informações sobre as controladas da CLWP Brasil II

Os projetos eólicos das empresas controladas pela CLWP Brasil II totalizam 361,2 MW de capacidade instalada, todos localizados nos municípios de Sento Sé e Umburanas, no estado da Bahia.

NOTA 5 – IMOBILIZADO

Consolidado	31.12.2019
Em curso	
Edificações, obras civis e benfeitorias	40.694
Máquinas e equipamentos	28.985
Adiantamento a fornecedores	141.369
Aquisições a ratear	12.688
	223.736

NOTA 6 - INTANGÍVEL

O montante corresponde ao valor desembolsado para a contratação de serviços de projeto, de engenharia, de consultoria e de assessoria, técnica, comercial e empresarial para o desenvolvimento dos projetos eólicos. A amortização desses direitos será iniciada a partir do início da operação comercial dos parques e será limitada ao prazo de autorização das respectivas usinas.

NOTA 7 – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO

Em 01.01.2019, a Companhia reconheceu no consolidado, ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos a pagar em decorrência da adoção das alterações do CPC 06 (R2), conforme mencionado na Nota 3 – Sumário das Principais Práticas Contábeis. Em sua análise, a Companhia identificou o contrato de arrendamento do terreno no qual será instalado o seu parque eólico, cuja vigência é até 2063.

a) Direito de uso de arrendamentos

A mutação do direito de uso de arrendamentos está apresentada a seguir:

Consolidado	31.12.2019
Adoção inicial	11.957
Depreciação	(264)
Saldo em 31.12.2019	**11.693**

b) Arrendamentos a pagar

	31.12.2019		
Consolidado	Circulante	Não circulante	Total
Adoção inicial	1.150	10.807	11.957
Juros	1.178	-	1.178
Amortizações	(1.071)	-	(1.071)
Saldos em 31.12.2019	**1.257**	**10.807**	**12.064**

Os arrendamentos a pagar foram mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros. A taxa de desconto utilizada para cálculo do valor presente foi de 10,2% e representa a taxa incremental de financiamento.

c) Vencimentos dos arrendamentos a pagar apresentados no passivo não circulante

	31.12.2019
2021	22
2022	22
2023	22
2024	22
2025 a 2029	176
2030 a 2034	275
2035 em diante	10.268
Arrendamentos a pagar	**10.807**

NOTA 8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2019 é de R$ 232.709 (R$ 10.470 em 31.12.2018), representado 232.708.760 ações, das quais 232.708.759 pertencem à controladora ECP e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia.

NOTA 9 – SEGUROS

Em 2019 foi assinada a apólice de seguro para o Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II no montante de R$ 1.393.182 para danos materiais e R$ 293.550 para riscos de engenharia

NOTA 10 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos de seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, ao qual cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

Risco de liquidez: a Companhia, no intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, utiliza a política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorado mensalmente.

NOTA 11– COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Contrato para construção em andamento

Em 2019, a Companhia firmou contratos relacionados à implantação de seu parque eólico. O compromisso futuro, na data base 31.12.2019, é de R$ 1.242.311.

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro 2019, da CLWP Brasil II Participações S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Patrícia Fabiana Barbosa Pinto Farrapeira Müller
Diretora Administrativa e Financeira

Carlos Fernando Bandeira Holme
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RS 068193/O-2 T-SC